



**D. José Traquina exorta cristãos a colaborar nas respostas sociais dirigidas aos mais desfavorecidos**



**D. José Traquina exorta cristãos a colaborar nas respostas sociais dirigidas aos mais desfavorecidos**

“A causa de Jesus é toda a humanidade, porque Ele é o Bom Pastor que procura o bem e a justiça para o seu rebanho”, afirmou o bispo de Santarém esta manhã em Fátima

O Bispo de Santarém, que é o presidente da Comissão Episcopal da pastoral Social e Mobilidade Humana e por isso tutela a Cáritas Portuguesa, exortou esta manhã os peregrinos de Fátima a colaborar nas respostas sociais dirigidas aos mais desfavorecidos.

Na homilia da Missa a que presidiu na Basílica da Santíssima Trindade, por ocasião da peregrinação dos membros do Conselho Nacional da Cáritas e no âmbito da Campanha 10 milhões de Estrelas pela Paz, iniciada no passado dia 19 (Dia Mundial do Pobre), D. José Traquina desafiou os peregrinos a fazerem como o Bom Pastor cuja “causa é toda a humanidade” mas sobretudo aqueles “que são pobres, doentes e reclusos”.

“Pertencer a Cristo e ao Seu reino pressupõe assumir na vida o cuidado pelos mais frágeis, pobres e débeis” afirmou.

“É necessário que Cristo reine; somos exortados a testemunhar o amor que transforma e a promover sinais da presença e do amor de Deus entre nós” disse recordando o refrão mais repetido hoje neste domingo da Solenidade de Cristo-Rei do Universo.

“Não precisamos todos de fazer as mesmas coisas, mas é necessário sermos o rosto do

amor generoso e colaborar nas respostas sociais em favor de quem tem necessidade de apoio”, afirmou o prelado de Santarém.

“Esta compaixão não pode faltar. Faltando, a vida e o mundo facilmente se transformam num inferno”, explicitou.

“Hoje é dia de assumirmos a nossa fé como fonte inspiração e graça para colaborar na edificação de uma sociedade mais humana e solidária” disse ainda referindo que a opção pelo futuro “edifica-se agora no tempo presente; Jesus ensina-nos a vontade do Pai, que é tornar presente o Céu na Terra, com gestos e atitudes concretas de amizade e solidariedade, com caridade para com as pessoas”.

O prelado sublinhou a importância do trabalho da Cáritas, nacional e das diferentes Cáritas diocesanas e referiu-se à campanha de venda de velas que há 21 anos é promovida pela Cáritas Portuguesa em favor da Paz, no Advento e no Natal, como sendo mais do que uma questão comercial.

“Portugal é um dos países mais pacíficos do mundo. É necessário cuidar de todos para que cada um dos 10 milhões de portugueses possa ser uma luz de paz e não percamos o desígnio de ser um país pacífico”.

A homilia evocou ainda a celebração do 38.º Dia Mundial da Juventude, que se assinala hoje a nível diocesano. D. José Traquina exortou todos os jovens a serem “semeadores de esperança e protagonistas alegres na vida da Igreja”, recuperando a mensagem do papa Francisco para este dia, e evocou, por outro lado, a memória dos movimentos de acção católica que hoje renovam o seu compromisso na militância a Cristo.

“Manifestemos ao Senhor a nossa disponibilidade para agir com amor e a justiça na edificação do Seu reino”.

Nesta celebração do programa oficial do Santuário aos domingos, além da Cáritas fizeram-se anunciar grupos das dioceses do Algarve e de Braga bem como grupos espanhóis.

---

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [paz fatima2023](#) [velas caritas](#)  
[www.fatima.pt/pt/news/d-jose-traquina-exorta-cristaos-a-colaborar-nas-respostas-sociais-dirigidas-aos-mais-desfavorecidos](http://www.fatima.pt/pt/news/d-jose-traquina-exorta-cristaos-a-colaborar-nas-respostas-sociais-dirigidas-aos-mais-desfavorecidos)